



Fundação Educacional do Município de Assis  
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis  
Campus "José Santilli Sobrinho"

**FERNANDO DA SILVA FRANCO**

## **INVESTIMENTO EM AÇÕES PARA INICIANTE**

Assis

2017

**Fernando da Silva Franco**

## **INVESTIMENTO EM AÇÕES PARA INICIANTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Administração.

**Orientando:** Fernando da Silva Franco

**Orientador:** Prof. Marcelo Manfio

## FICHA CATALOGRÁFICA

DA SILVA FRANCO, Fernando.

Investimento em ações para iniciantes / Fernando da Silva Franco. Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA - Assis/SP, 2017.  
47p.

Orientador: Prof. Marcelo Manfio

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA.

1. Investimentos. 2. Dinheiro. 3. Investidor

CDD: 658  
Biblioteca da FEMA

# INVESTIMENTO EM AÇÕES PARA INICIANTEs

Fernando da Silva Franco

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito do curso de Bacharelado em Administração.

**Orientador:** Prof. Marcelo Manfio

**Analisador:** \_\_\_\_\_

Assis  
2017

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho, primeiramente, a Deus por ser essencial em minha vida, a toda minha família, aos meus amigos e a todos os professores do curso de administração da FEMA.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus por estar presente em todos os momentos, principalmente nos de dificuldade, sempre me dando forças para seguir em busca dos meus sonhos e objetivos. Agradeço também toda a minha família, que sempre me educaram e me apoiaram para ser uma pessoa esforçada e procurar sempre pelos melhores caminhos. Agradecimento também aos meus amigos por sempre estarem ao meu lado.

Ao meu professor Marcelo Manfio, que me orientou com sabedoria e paciência, me ensinando e ajudando na faculdade e na minha vida profissional.

A todos os professores que me ajudaram a adquirir um grande conhecimento ao longo destes quatro anos de curso. Agradeço também a Fundação Educacional do Município de Assis pelo ensino de qualidade, pela oportunidade de um aprendizado com excelência e por me ajudar a crescer profissionalmente.

E por fim aos meus colegas de turma, fiz grandes amizades e muitas delas vão continuar fora da faculdade.

Com o sentimento de dever cumprido termino aqui uma importante etapa da minha vida, onde sempre levarei boas lembranças de tudo que vivi nesses quatro anos.

Obrigado a todos!

“Se estamos falando de meias ou de ações,  
eu gosto de comprar a mercadoria de  
qualidade quando o mercado está em baixa.”

T. Harv Eker

## RESUMO

Quando se fala em investimento, deve-se ter em mente que é o ato de aplicar o dinheiro esperando obter algum benefício ou lucro. Atualmente cada vez mais pessoas estão saindo dos investimentos tradicionais como a poupança para investimentos mais rentáveis, graças à internet as informações estão muito acessíveis, segundo pesquisas a poupança está rendendo menos do que a inflação diminuindo o poder de compra dos seus investidores. Ações pode ser uma ótima opção para quem quer ter segurança financeira, independência e riqueza. A tomada de decisões é uma função importante pra quem deseja investir o seu dinheiro em ações, exigindo planejamento e uma posição estratégica com relação às opções que o mercado oferece. A maioria das pessoas não sabe quais são os primeiros passos que devem dar, e isso faz que elas acabem tomando decisões erradas em seus investimentos. Um mercado de ações é simplesmente um lugar aonde as pessoas vão para comprar e vender ações na tentativa de gerar riqueza. Existem vários mitos sobre investimento em ações e um deles muitas vezes utilizado pela mídia que passa uma imagem que o mercado de ações é um cassino financeiro. A realidade é que existem formas de investir em ações que são seguras e outras que são arriscadas. Depende muito dos seus objetivos, as pessoas que querem obter maiores lucros investem em ações de forma mais arriscada. Aqueles que investem de forma segura estão mais preocupados com a construção da sua riqueza á longo prazo. Este trabalho tem como foco a formas de investimento em ações mais seguras e de longo prazo e esclarecer de forma simples e direta possíveis dúvidas que as pessoas iniciantes podem ter em relação ao mercado de ações, mesmo que você não tenha nenhum conhecimento prévio sobre o assunto. Assim o investidor terá mais informações para ajuda-lo a escolher a melhor opção para investir seu dinheiro. Este trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa que mostra que as pessoas estão buscando investimentos mais lucrativos que a tradicional poupança e que sejam seguros, então o objetivo é apresentar uma opção de investimento que é o mercado de ações de uma forma mais segura e rentável.

Palavras-chave: Ações; Investimentos; dinheiro; investidor.



## ABSTRACT

When talking about investment, one should keep in mind that it is the act of applying the money hoping to get some benefit or profit. Nowadays more and more people are leaving the traditional investments as the saving for more profitable investments, thanks to the internet the information is very accessible, according to research the saving is yielding less than the inflation diminishing the purchasing power of its investors. Stocks can be a great choice for anyone who wants to have financial security, independence and wealth. Decision making is an important function for those who want to invest their money in stocks, requiring planning and a strategic position in relation to the options that the market offers. Most people do not know the first steps they should take, and that makes them end up making wrong decisions on their investments. A stock market is simply a place where people go to buy and sell stocks in an attempt to generate wealth. There are several myths about stock investment and one of them often used by the media that passes an image that the stock market is a financial casino. The reality is that there are ways to invest in stocks that are safe and others that are risky. It depends a lot on your goals, people who want to make bigger profits invest in stocks in a more risky way. Those who invest safely are more concerned with building their wealth in the long run. This work focuses on safer and longer-term forms of investing in stocks and simple and direct clarification of possible inquiries that beginners may have about the stock market, even if you have no previous knowledge of the subject. So the investor will have more information to help you choose the best option to invest your money. This work was developed through a survey that shows that people are seeking more lucrative investments than traditional savings and that they are safe, so the goal is to present an investment option that is the stock market in a safer and more profitable way.

Keywords: Actions; Investments; money; investor.

## LISTA DE SIGLAS

BACEN – Banco Central do Brasil;

BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo;

CMN – Conselho Monetário Nacional;

COMOC – Comissão Técnica da Moeda e do Crédito;

CVM – Comissão de Valores Mobiliários;

FIF's – Fundos de Investimento Financeiro

IOF – Imposto sobre Operações Financeiras;

IR – Imposto de Renda;

LC – Letras de Câmbio;

SFN – Sistema Financeiro Nacional;

SUMOC – Superintendência da Moeda e do Crédito;

TR – Taxa Referencial de Juros;

RDB – Recibo de Depósito Bancário;

FGC – Fundo Garantidor de Crédito;

IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte;

PU – Preço Unitário;

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo;

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Tabela 1 – Empresas listadas de acordo com o nível 1 .....	28
Tabela 2 – Empresas listadas de acordo com o nível 2 .....	31
Tabela 3 – Código das ações.....	35

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	15
<b>2. MERCADO FINANCEIRO</b> .....	17
<b>2.1 Sistema Financeiro Nacional</b> .....	17
2.1.1 Histórico.....	18
2.1.2 Estrutura .....	19
<b>3. EMPRESAS DE CAPITAL DE GIRO</b> .....	20
<b>4. AÇÕES</b> .....	22
4.1.1 Optando pelo mercado de ações?.....	22
4.1.2 Abertura de capital da empresa .....	22
4.1.3 IPO.....	23
4.1.4 Estratégias no IPO .....	25
4.1.5 Novo mercado .....	25
4.1.6 Companhias Nível 1 .....	27
4.1.7 Companhia Nível 2 .....	30
4.1.8 Preço da ação.....	32
4.1.9 Classificação das ações .....	32
4.1.10 Oportunidade de negociação.....	33
4.1.11 Códigos das ações .....	35
4.1.12 Liquidação das ações .....	54
4.1.13 Dividendos .....	55
<b>5. Bancos Comerciais</b> .....	55
5.1.1 Bancos de Investimentos.....	56
5.1.2 Outras instituições do SFN.....	57
<b>6. INVESTIDOR</b> .....	58
6.1.1 Perfil do Investidor.....	58
<b>6.2 Principais Riscos do Investidor</b> .....	59
6.2.1 Risco de Mercado.....	59
6.2.2 Risco de Crédito .....	60
6.2.3 Risco de Liquidez.....	60
<b>7. INVESTIMENTOS</b> .....	61
7.1 Formas de Investimentos.....	61

7.1.1	Análise fundamentalista x análise gráfica.....	62
7.1.2	Análise fundamentalista.....	62
7.1.3	Análise gráfica.....	62
7.1.4	Índices da bolsa de valores.....	63
7.1.5	Mercado Internacional.....	64
8.	CONCLUSÃO.....	65
9.	BIBLIOGRAFIA.....	66

## INTRODUÇÃO

O mercado financeiro é onde as pessoas negociam o dinheiro. Ele faz a ligação entre pessoas ou empresas que têm dinheiro e pessoas ou empresas que precisam de dinheiro. Para que isto ocorra, é preciso um intermediário – os bancos. O mercado financeiro leva o dinheiro de quem tem para quem não tem, cobrando uma taxa (juros).

O mercado financeiro é um tema muito complexo, são inúmeros produtos e serviços que ele oferece para pessoas físicas ou empresas, onde se movimenta muito dinheiro através dos bancos e outras instituições financeiras.

Dentro do mercado financeiro existe um grande número de investimentos, como Poupança, Fundos de Investimentos, CDB, Ações, etc. E este será o foco da nossa pesquisa, iremos abordar neste trabalho quais as formas de investimentos em ações para as pessoas que querem aprender investir na bolsa de valores e que estejam pensando construir a sua riqueza a longo prazo e com maior segurança.

Quando se fala em investimento, deve-se ter em mente que é o ato de aplicar o dinheiro esperando obter algum benefício ou lucro. A tomada de decisões é uma função importante pra quem deseja investir o seu dinheiro, exigindo planejamento e uma posição estratégica com relação às opções que o mercado oferece.

As pessoas estão cada vez mais à procura de investir seu dinheiro em ações e elas querem formas que seja seguro e rentável. Mas como todo tipo de investimento ações possui suas vantagens e desvantagens, por isso, é indispensável que se possua conhecimento, para a escolha do melhor investimento. Escolha essa que deve ser realizada com muita cautela, levando-se em consideração alguns fatores, como: o perfil do investidor, nível de risco que ele está disposto a correr, o montante de capital disponibilizado para o investimento, o tempo (curto ou longo prazo) dando assim uma maior sustentação e chance de se obter sucesso em seus investimentos.

Apesar da crise econômica vivida no Brasil nos últimos tempos, investir o dinheiro pode ser uma boa opção. Os investimentos financeiros também são alternativas para aqueles que desejam guardar algum dinheiro e realizar poupança para a aposentadoria, uso futuro em caso de necessidades, entre outros.

Para que o investidor possa tomar decisões corretas e objetivas, no sentido de geração de riqueza pessoal e independência financeira, é necessário que se tenha informações relevantes para a escolha de seus investimentos.

Uma das maneiras mais rápidas e eficazes de se obter sucesso é aproveitar oportunidades de investir nas mais diversas opções, e não apenas seguir carreira profissional que possa lhe proporcionar tranquilidade financeira a longo, ou talvez longuíssimo prazo.

Fazer economias ou apenas guardar dinheiro na poupança sem um planejamento adequado, já deixou de ser a melhor opção frente a tantas outras encontradas no mercado financeiro, uma vez que as pessoas estão ficando cada vez mais informadas, com isso o objetivo deste estudo é explicar e apresentar formas de investimento em ações para pessoa física na BMF&BOVESPA que é uma opção mais rentável em comparação a tradicional poupança.

Neste trabalho focaremos em uma opção de investimento que é o mercado de ações de uma forma mais simples e segura para investir com sucesso no mercado de ações para que uma pessoa que seja iniciante entenda esse mercado e comece a investir para conquistar seus maiores sonhos.

O trabalho foi dividido em mais seis capítulos, sendo o segundo que fala resumidamente sobre o mercado financeiro brasileiro, o terceiro sobre conceitos básicos como abertura de capital de uma empresa e o que são ações, o quarto fala sobre os bancos comerciais como abrir uma conta em uma corretora e o papel desses agentes na negociação das ações, o quinto aprendemos sobre os investidores e seu perfil, e o sexto sobre os investimentos e as opções que tem nesse mercado e por fim a conclusão e considerações finais sobre este estudo.

## 1. MERCADO FINANCEIRO

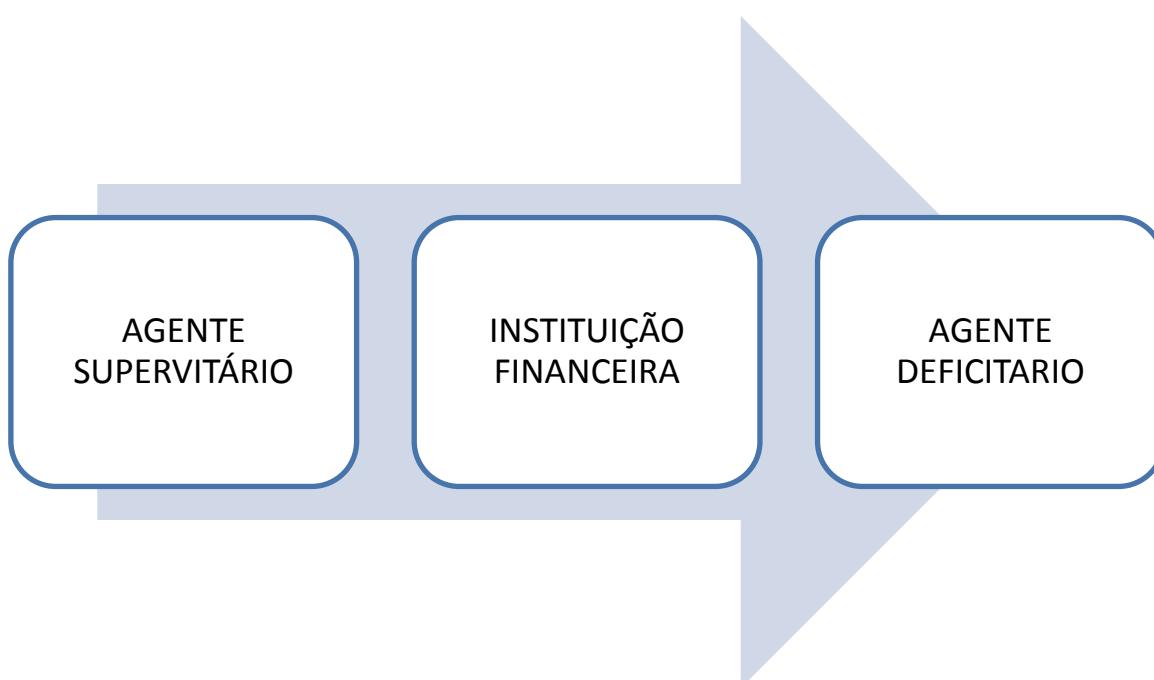
Na economia, o mercado financeiro é um “ambiente” que permite a compra e venda (ou seja, o comércio) de bens como valores mobiliários (ações, obrigações, etc), mercadorias (como pedras preciosas, produtos agrícolas, etc.) e câmbio. Basicamente, é o mercado (“local”) onde o que é negociado é o próprio dinheiro. Existem mercados gerais, onde muitos produtos são negociados, e mercados especializados, onde apenas uma mercadoria é negociada.

Antes de falarmos sobre como investir em ações no mercado financeiro brasileiro, é preciso apresentar como funciona o Sistema Financeiro Nacional (STN).

### 1.1 Sistema Financeiro Nacional

O Sistema Financeiro Nacional pode ser definido como o conjunto de instituições e órgãos que regulam, fiscalizam e executam as operações relativas á circulação de moeda e crédito no país.

O objetivo do Sistema Financeiro é facilitar a transferência de recursos entre os agentes superavitários e os agentes deficitários.





### 1.1.1 Histórico

Na história recente do Brasil a referência fundamental para o Sistema Financeiro Nacional foi o ano de 1964, quando ocorreu uma “reforma bancária” que contemplou:

- A criação do Conselho Monetário Nacional
- A transformação da Superintendência da Moeda e Crédito no Banco Central do Brasil.

A partir dessa época a composição original do Sistema Financeiro Nacional tomou a seguinte forma: Conselho Monetário Nacional, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e demais instituições financeiras públicas e privadas.

Em 1976 foi criada a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) que faz parte do Sistema Financeiro Nacional.

A seguir serão apresentados os principais marcos históricos que ocorreram no Sistema Financeiro Nacional desde que nasceu o primeiro Banco do Brasil em 1808 (Quadro 1):

<b>Data</b>	<b>Acontecimento</b>
1831	Nasceu a primeira caixa econômica, sediada no Rio de Janeiro, mas não obteve sucesso.
1833	Nasceu o segundo Banco do Brasil, mas não conseguiu integralizar o capital para a sua instalação (Lei nº 59, de 08.10.1833).
1836	Nasceu o primeiro banco comercial privado: o Banco do Ceará. Com vida curta, fechou em 1839.
1838	Nasceu o Banco Comercial do Rio de Janeiro, cujo sucesso motivou o surgimento de outros bancos comerciais na Bahia, Maranhão e Pernambuco.
1853	Nasceu o quarto Banco do Brasil, originário da primeira fusão bancária.

1863	Nasceram os primeiros bancos estrangeiros: o " <i>London &amp; Brazilian Bank</i> " e o " <i>The Brazilian and Portuguese Bank</i> ", ambos sediados no Rio de Janeiro.
1906	Nasceu o quinto Banco do Brasil, fruto de nova fusão: o Banco do Brasil de 1853 uniu-se ao Banco da República do Brasil (Decreto nº 1.455, de 30.12.1905). O atual Banco do Brasil é a continuidade da fase iniciada em 1906.
1944	Nasceram o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Mundial.
1945	Nasceu a Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC). Incumbida de exercer o "controle do mercado monetário".
1946	Nasceu a primeira sociedade de crédito, financiamento e investimento (financeira).
1964	Nasceram o Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e o Banco Nacional da Habitação (BNH).
1967	O SFN em fase de crescimento nas operações de crédito com a estabilidade da moeda.
1970	Nasceu a Caixa Econômica Federal, instituição financeira sob a forma de empresa pública.
1976	Nasceu a Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
1988	Nasceram os bancos múltiplos, instituídos pela Resolução CMN.
1988	A Constituição Federal dispôs consagrou o sigilo bancário, artigo 38 da Lei nº 4.595/64.
1999	Nasceu a Cédula de Crédito Bancário.
2002	Nasceu o novo Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), operado pelo Banco Central do Brasil e a Transferência Eletrônica Disponível (TED) é o instrumento para a realização de transferência eletrônica de fundos entre os bancos, liquidada sempre no mesmo dia.

Quadros 1 – Principais marcos históricos do Sistema Financeiro Nacional

Fonte: Freitas (2009, p. 01)

O Sistema Financeiro do modo em que conhecemos hoje foi moldado durante muito tempo, a partir do desenvolvimento da economia, com surgimento de novas transações e a necessidade de normatização de suas atividades, este processo de aprimoramento é contínuo, adaptando-se as necessidades que surgem.

### 1.1.2 Estrutura

A estrutura do sistema financeiro nacional é dividida em dois grupos: o grupo de intermediação financeira e o grupo de operação.

O Sistema Financeiro Brasileiro é segmentado em quatro grandes mercados:

- Mercado monetário: é onde ocorrem as operações de curto e curtíssimo prazo. Essas operações controlam a oferta de moeda e as taxas de juros no curto prazo, visando garantir a liquidez da economia. O Banco Central do Brasil atua neste mercado praticando a chamada Política Monetária.
- Mercado de crédito: é onde ocorrem as operações de curto e médio prazo. Atuam neste mercado diversas instituições financeiras e não financeiras, prestando serviços para agentes deficitários que necessitam de recursos financeiros para consumo ou capital de giro. O Banco Central do Brasil é o principal órgão responsável pelo controle, normatização e fiscalização deste mercado.
- Mercado de câmbio: são negociadas as trocas de moedas estrangeiras por reais. O Banco Central do Brasil é o responsável pela administração, fiscalização e controle das operações de câmbio e da taxa de câmbio atuando através de sua Política Cambial.
- Mercado de capitais: é onde ocorrem as operações de médio, longo ou prazo indeterminado. Seu objetivo é canalizar recursos para agentes deficitários, através das operações de compra e de venda de títulos e valores mobiliários. Estas operações são efetuadas entre empresas, investidores e intermediários. A comissão de Valores Mobiliários é o principal órgão responsável pelo controle, normatização e fiscalização deste mercado.

## **2. EMPRESAS DE CAPITAL DE GIRO**

As empresas precisam de recursos financeiros para fazer investimentos, como por exemplo: aquisição de outras empresas, inovação tecnológica, expansão da capacidade produtiva ou todos os fatores que colaboram para o seu crescimento.

Como o próprio nome diz, o capital de giro está relacionado com todas as contas financeiras que giram ou movimentam o dia a dia da empresa.

De outro lado, os investidores que possui recursos financeiros de sobra, podem aplicar tais recursos com o objetivo de rentabilizar o seu capital investido.

As empresas que abrem capital na bolsa de valores são de diversos setores e portes, cada uma com sua necessidade específica. Portanto, por ser uma sociedade de capital, ela prevê a obtenção de lucros que serão distribuídos aos acionistas.

Existem dois tipos de Sociedades Anônimas:

- **Companhia aberta** (também chamada de empresa de capital aberto), que recolhe recursos junto ao público e é fiscalizada no Brasil pela CVM.
- **Companhia fechada** (empresa de capital fechado) que obtém recursos de seus próprios acionistas.

### **3. AÇÕES**

Ações são cotas (ou partes) de uma empresa. São títulos de renda variável, emitidos por empresas de capital aberto.

Quando se compra uma ação, você se torna um pequeno sócio de uma empresa, juntamente com todas as outras pessoas (físicas ou jurídicas) que detêm ações, ou seja, você passa a fazer parte do quadro de acionista da empresa.

Em tese você é o dono de uma fração de cada prédio, automóvel, peça de mobília e qualquer outro bem da empresa. Apesar de adquirir uma pequena parte da empresa você se tornará sócio de empresas com ótimo potencial futuro. Quanto mais ações possuir, maior é sua parcela.

Imagine que você estará se tornando sócio de empresas como Petrobras, Vale, Banco do Brasil entre outras inúmeras companhias.

#### **3.1.1 Optando pelo mercado de ações?**

Os investidores optam pelo mercado de ações em busca de três objetivos básicos:

- Alternativa de investimento de longo prazo;
- Formação de um patrimônio para usar no futuro, como forma de complementar a aposentadoria de milhões de trabalhadores;
- Tornar-se sócio das principais empresas, receber uma parte do lucro sob forma de dividendos e obter ganhos de capital com a valorização das ações no mercado (BOVESPA,2010).

O mercado de renda variável apresenta retornos muito acima do que em comparação com a renda fixa no médio e longo prazo.

#### **3.1.2 Abertura de capital da empresa**

O processo de abertura de capital é bastante rígido. A empresa normalmente passa por grandes mudanças, é necessário adequações, auditorias de bancos de investimentos e da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Um ponto positivo é que todas as alterações na empresa e o fato de se sujeitar às regras do mercado compensarão para futuros projetados. Outro ponto positivo é a facilidade em aquisições e fusões, pois as ações podem ser usadas neste processo.

No mercado financeiro há uma classificação muito importante que é a diferenciação entre mercado primário e mercado secundário. O que define este mercado é a troca exclusiva, tanto de recursos, como de ativos financeiros, entre investidores.

Para uma empresa ter o seu capital aberto o primeiro passo é o mercado primário, esse nome primário é porque será a primeira oferta de uma letra de câmbio, de um certificado de depósito, ações ou de qualquer outro ativo financeiro.

Através dessa primeira oferta a empresa recolherá recursos para o caixa e este valor estará disponível para novos investimentos.

O mercado secundário é quando as ações estão em negociação. O que caracteriza esse mercado é a troca exclusiva, tanto de recursos, como de ativos financeiros, entre os investidores.

Os recursos transacionados não irão para o caixa da empresa, mas sim para o investidor que esta negociando. O objetivo deste mercado é dar liquidez para os ativos financeiros. Os recursos transacionados não irão para o caixa da empresa, e sim para investidor que esta negociando.

Veremos um exemplo para ficar mais claro:

Imagine que você comprou 100 ações de Vale por R\$40,00, e depois a ação da mineradora apresentou valorização e foi para R\$50,25. Nesse momento você optou por vender as ações.

Essas operações foram feitas no mercado secundário, logo os valores negociados não irão para o caixa da empresa, como vimos anteriormente.

### **3.1.3 IPO**

IPO é a sigla em inglês para Initial Public Offering, ou Oferta Pública Inicial em português. Uma oferta pública inicial de ações é o momento em que a empresa abre seu capital e passa a ser listada na Bolsa de Valores.

As regras para a empresa efetuar abertura de capital serão determinadas pela CVM. Um exemplo bastante famoso de IPO foi do Facebook que fez a maior abertura de capital de uma empresa de tecnologia da história.

Em maio de 2012, a companhia estreia no mercado financeiro com a maior oferta pública de ações da Nasdaq, a bolsa de valores do setor de tecnologia. São oferecidas 421 milhões de ações, com o valor individual fixado em 38 dólares. A operação lucra cerca de 16 bilhões de dólares: por isso, o valor de mercado da empresa chega a 104 bilhões de dólares. Refere-se à um marco do setor de tecnologia e o terceiro maior IPO dos Estados Unidos, atrás apenas dos realizados pela Visa, que arrecadou 19,7 bilhões de dólares, em 2008, e da General Motors, com 18,1 bilhões, em 2010.

Dias após o IPO, o escritório de advocacia americano Robbins Geller procura a Justiça acusando o Facebook de omitir a informação que o crescimento da rede registrava desaceleração, fruto da ascensão do uso de smartphones e tablets pelos usuários. O problema é que esses dispositivos não exibiam anúncios – fonte de receita da empresa. A notícia causa desconforto entre investidores. O Facebook tenta corrigir o problema, apresentando novos modelos de anúncios para tablets e smartphones. Apesar do esforço, a empresa não para de cair. as ações da companhia na bolsa perdem mais da metade do valor em poucas semanas e chegam a 17,55 dólares, no início de setembro, ante os 38 dólares iniciais.

Quatro meses após a estreia do Facebook na bolsa, Mark Zuckerberg tenta animar usuários e investidores, volta a afirmar que o negócio da companhia é a mobilidade. "Decepcionamos na Nasdaq, mas vamos fazer mais dinheiro a partir de acessos via celular", promete, acrescentando que todos os esforços da empresa estão voltados ao segmento de buscas. Apesar de não apresentar nenhuma novidade, a aparição agrada o mercado as ações da empresa sobem 4,6%.

Em outubro, o Facebook anuncia seu segundo resultado trimestral desde que a empresa abriu capital na bolsa de valores, em maio. A companhia

registra prejuízo de 59 milhões de dólares entre os meses de julho e setembro deste ano, frente a um lucro de 227 milhões de dólares no mesmo período de 2011. Mesmo assim, a rede e seus investidores têm motivos para se animar: o nicho a ser atingido para superar a situação o mundo móvel começou a ser explorado com resultados positivos começam a aparecer os primeiros resultados de receitas da rede provenientes de anúncios em dispositivos móveis. A informação agradou o mercado: e a bolsa reagiu bem. Um dia após o resultado, as ações da empresa dispararam e encerraram o dia com o maior ganho diário, cotadas a 24,25 dólares.

### **3.1.4 Estratégias no IPO**

Uma estratégia muito usada nas ofertas públicas é reservar as ações e vendê-las no primeiro dia de negociação. Essa operação é conhecida como flippar.

Os flippers devem analisar muito bem a empresa, tamanho da oferta da ação, o mercado em si e outros fatores que possam influenciar o preço das ações. Geralmente essa operação apresenta lucros, porém como a ação nunca foi negociada publicamente, existe um desconhecimento em relação à alguns fatores importantes para análise de uma ação, assim como: volatilidade e demanda. Apesar do valor das ações dispararem no dia da abertura de capital pode acontecer de ela despencar ao chão alguns dias depois.

Quando o investidor entrar no IPO é necessário fazer análises e montar uma estratégia para ela. O bom operador deve estar preparado tanto para o lucro quanto para o prejuízo.

Também é recomendado evitar comprar as ações no IPO e ficar posicionado nelas no curto e médio prazo, pois geralmente elas tendem a cair nesse espaço de tempo. Dessa forma o investidor estará perdendo o seu capital investido.

### **3.1.5 Novo mercado**

O novo mercado firmou-se como uma seção destinada à negociação de ações de empresas que adotam, voluntariamente, práticas de governança corporativa adicionais às que são exigidas pela legislação brasileira. A listagem nesse segmento especial implica na adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os



direitos dos acionistas, além da adoção de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente. Isto foi instituído pela BOVESPA em junho de 2001.

A principal inovação foi o impedimento da emissão de ações preferenciais (PN) e a obrigatoriedade de garantir a todos os acionistas os mesmos direitos a voto nas ações ON.

Algumas regras do Novo Mercado relacionadas à estrutura de governança e direitos dos acionistas:

- O capital deve ser composto exclusivamente por ações ordinárias com direito a voto;
- No caso de venda do controle, todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (tag along de 100%);
- Em caso de deslistagem ou cancelamento do contrato com a BMF&BOIVESPA, a empresa deverá fazer oferta pública de aquisição, para recomprar as ações de todos os acionistas pelo valor econômico, no mínimo;
- O conselho de administração deve ser composto por pelo menos cinco membros, sendo 20% dos conselheiros independentes, com mandato máximo de dois anos;
- A empresa também se compromete a manter, no mínimo, 25% das ações em circulação (free float);
- Divulgação de dados financeiros mais completos, incluindo relatórios trimestrais com demonstração de fluxo de caixa e relatórios consolidados revisados por um auditor independente;
- A empresa deve disponibilizar relatórios financeiros anuais em um padrão internacionalmente aceito;
- Necessária divulgação mensal das negociações com valores mobiliários da empresa pelos diretores, executivos e acionistas controladores.

O nível de governança corporativa pode ser classificado em Nível 1 ou 2, conforme o grau de comprometimento assumido pela empresa.

A enorme transparência que é exigida ao participante do Novo Mercado costuma premiar o investidor. As vantagens são: garantia de seus direitos de acionista minoritário e facilitação para que se exerça a fiscalização, em decorrência da maior transparência da empresa, o que lhe confere maior tranquilidade e o tag along.

### **3.1.6 Companhias Nível 1**

As Companhias Nível 1 tem algumas obrigações elas se comprometem, principalmente, com aperfeiçoamento na prestação de informações ao mercado e com a dispersão acionária. Algumas obrigações que a companhia aberta listada no Nível 1 tem à legislação:

- Melhoria nas informações prestadas, adicionando às Informações Trimestrais (ITRs) – documento que é enviado pelas companhias listadas à CVM e à BM&FBOVESPA, disponibilizado ao público e que contém demonstrações financeiras trimestrais – entre outras: demonstrações financeiras consolidadas e a demonstração dos fluxos de caixa.
- Melhoria nas informações relativas a cada exercício social, adicionando às Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFPs) – documento que é enviado pelas companhias listadas à CVM e à BM&FBOVESPA, disponibilizado ao público e que contém demonstrações financeiras anuais – entre outras, a demonstração dos fluxos de caixa.
- Melhoria nas informações prestadas, adicionando às Informações Anuais (IANs) – documento que é enviado pelas companhias listadas à CVM e à BM&FBOVESPA, disponibilizado ao público e que contém informações corporativas – entre outras: a quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia detidos pelos grupos de acionistas do Conselho Fiscal, bem como a evolução dessas posições.
- Realização de reuniões públicas com analistas e investidores, ao menos uma vez por ano.
- Apresentação de um calendário anual, do qual conste a programação dos eventos corporativos, tais como assembleias, divulgação de resultados etc.
- Divulgação dos termos dos contratos firmados entre a companhia e partes relacionadas.

- Divulgação, em bases mensais, das negociações de valores mobiliários e derivativos de emissão da companhia por parte dos acionistas controladores.
- Manutenção em circulação de uma parcela mínima de ações, representando 25% (vinte e cinco por cento) do capital social da companhia.
- Quando da realização de distribuições públicas de ações, adoção de mecanismos que favoreçam a dispersão do capital (BOVESPA, 2010).

Tabela 1 – Empresas listadas de acordo com o nível 1

<b>Razão Social</b>	<b>Nome de Pregão</b>
BCO BRADESCO S.A	BRADESCO
BCO CRUZEIRO DO SUL S.A	CRUZEIRO SUL
BCO DAYCOVAL S.A	DAYCOVAL
BCO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A	BANRISUL
BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	BICBANCO
BCO INDUSVAL S.A	INDUSVAL
BCO PANAMERICANO S.A	PANAMERICANO
BCO PINE S.A	PINE
BRADESPAR S.A	BRADESPAR
BRASKEM S.A	BRASKEM
CENTRAIS ELET BRAS S.A – ELETROBRAS	ELETROBRAS
CESP – CIA DE ENERGIA DE SÃO PAULO	CESP
CIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO	P. ACUCAR – CBD
CIA ENERGETICA DE MINAS GERAIS – CEMIG	CEMIG

CIA FIACAO TECIDOS CEDRO CACHOEIRA	CEDRO
CIA PARANAENSE DE ENERFIA – COPEL	COPEL
CONFAB INDUSTRIAL S.A	CONFAB
CTEEP – CIA TRANSMISSÃO ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA	TRAN PAULIST
EUCATEX S.A INDUSTRIA E COMERCIO	EUCATEX
FRAS-LE S.A.	FRAS-LE
GERDAU S.A.	GERDAU
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.	ITAUSA
KLABIN S.A.	KLABIN S/A
MANGELS INDUSTRIAL S.A.	MANGELS INDL
METALURGICA GERDAU S.A.	GERDAU MET
PARANA BCO S.A.	PARANA
PARANAPANEMA S.A.	PARANAPANEMA
RANDON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPACOES	RANDON PART
SÃO PAULO ALPARGATAS S.A.	ALPARGATAS
SUZANO PAPEL E CELULOSE S.A.	SUZANO PAPEL
ULTRAPAR PARTICIPACOES S.A.	ULTRAPAR
UNIPAR PARTICIPAÇÕES S.A.	UNIPAR
USINAS SID DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS	USIMINAS

VALE S.A.	VALE
-----------	------

### 3.1.7 Companhia Nível 2

O segmento de listagem nível 2 é similar ao Mercado de nível 1, porém com algumas exceções. As empresas listadas têm o direito de manter ações preferenciais (PN). No caso de venda de controle da empresa, é assegurado aos detentores de ações ordinárias e preferenciais o mesmo tratamento concedido ao acionista controlador, prevendo, portanto, o direito de tag along de 100% do preço pago pelas ações ordinárias do acionista controlador.

As ações preferenciais ainda dão direito de voto aos acionistas em situações críticas, como a aprovação de fusões e incorporações da empresa e contratos entre o acionista controlador e a empresa, sempre que essas decisões estiverem sujeitas à aprovação na assembleia de acionistas. A companhia aberta listada no Nível 2 tem como obrigações adicionais à legislação:

- Divulgação de demonstrações financeiras de acordo com padrões internacionais IFRS ou US GAAP.
- Conselho de Administração com mínimo de 5 (cinco) membros e mandato unificado de até 2 (dois) anos, permitida a reeleição. No mínimo, 20% (vinte por cento) dos membros deverão ser conselheiros independentes.
- Direito de voto às ações preferenciais em algumas matérias, tais como, transformação, incorporação, fusão ou cisão da companhia e aprovação de contratos entre a companhia e empresas do mesmo grupo sempre que, por força de disposição legal ou estatutária, sejam deliberados em assembléia geral.
- Extensão para todos os acionistas detentores de ações ordinárias das mesmas condições obtidas pelos controladores quando da venda do controle da companhia e de, no mínimo, 80% (oitenta por cento) deste valor para os detentores de ações preferenciais (tag along).

- Realização de uma oferta pública de aquisição de todas as ações em circulação, no mínimo, pelo valor econômico, nas hipóteses de fechamento do capital ou cancelamento do registro de negociação neste Nível;
- Adesão à Câmara de Arbitragem do Mercado para resolução de conflitos societários. Além de presentes no Regulamento de Listagem, alguns desses compromissos deverão ser aprovados em Assembléias Gerais e incluídos no Estatuto Social da companhia (BOVESPA, 2010)

Tabela 2 – Empresas listadas de acordo com o nível 2

<b>Razão Social</b>	<b>Nome do Pregão</b>
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	ALL AMER LAT
ANHANGUERA EDUCACIONAL PARTICIPACOES S.A	ANHANGUERA
BCO ABC BRASIL S.A.	ABC BRASIL
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	SANTANDER BR
BCO SOFISA S.A.	SOFISA
ELETROPAULO METROP. ELET. SAO PAULO S.A.	ELETROPAULO
GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A.	GOL
KROTON EDUCACIONAL S.A.	KROTON
MARCOPOLO S.A.	MARCOPOLO
MULTIPLAN - EMPREEND IMOBILIARIOS S.A.	MULTIPLAN
NET SERVICOS DE COMUNICACAO S.A.	NET
RENOVA ENERGIA S.A.	RENOVA
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S.A.	SANTOS BRP

SARAIVA S.A. LIVREIROS EDITORES	SARAIVA LIVR
SEB - SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO S.A	SEB
SUL AMERICA S.A.	SUL AMERICA
TAM S.A.	TAM S/A
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	TERNA PART
UNIVERSO ONLINE S.A.	UOL

### 3.1.8 Preço da ação

O preço de uma ação é feito pela oferta de compra e venda na bolsa de valores. A volatilidade (ou oscilação) de uma ação se dá pela quantidade de compradores e vendedores que estão interessados em negociar uma determinada ação.

O preço é formado pela lei da oferta e procura. Quanto maior for a procura, maior será o preço, e quanto maior for a oferta, menor será o preço. Esse movimento é conhecido no mercado como a briga dos touros e ursos. O touro representa a força compradora e o urso a força vendedora.

A força entre compra e venda ocorre durante todo o pregão, formando assim o preço diário. Em alguns momentos os preços das ações sofrem influência a partir de divulgação de notícias do mercado alterando as expectativas dos compradores e vendedores.

### 3.1.9 Classificação das ações

As ações negociadas na Bovespa podem ser classificadas de diversas formas.

Uma delas é quanto ao volume de negócios, liquidez e tamanho do capital social envolvido. Assim, elas podem ser divididas em blue chips e small caps.

As ações chamadas blue chips, ou primeira linha, são aquelas de empresas de grande porte, com alcance nacional e internacional e de comprovada lucratividade, principalmente no longo prazo.

Essas ações blue chips são muito procuradas pelos investidores de grande porte e suas principais qualidades podem ser:

- Crescimento sólido;
- Geração de receita e lucro;
- Direção eficiente;
- Bom relacionamento com o mercado;
- Geração de dividendos aos acionistas.

As ações chamadas small caps são as ações de segunda e terceira linha, mas isso não significa que são empresas de baixa qualidade e sim apenas de menor porte, com menor valor de mercado.

Algumas características de empresas Small Caps:

- Possuem um menor volume de negociação na bolsa de valores e poucos negócios realizados em pregão
- Preços mais voláteis
- Os seus gráficos são difíceis de analisar (através do uso de análise gráfica)

### **3.1.10 Oportunidade de negociação**

No mercado de ações existem duas possibilidades de negociação, que são o lote padrão e lote fracionário.

A Bovespa determina uma quantidade de ações conhecida como lote padrão. Normalmente o lote padrão é de 100 ações e ele deverá ser informado quando o investidor enviar uma ordem para uma compra ou venda.



A razão para a Bovespa aderir estes padrões é para facilitar os negócios com os ativos e, dessa forma, dar mais liquidez aos mesmos, assegurando uma maior estabilidade no preço da ação.

O lote fracionário é a forma onde são negociados ativos financeiros em uma quantidade inferior ao lote padrão estabelecido pela Bolsa de Valores.

Normalmente os pequenos investidores começam as suas primeiras compras em lotes fracionados, pois o financeiro disponível é inferior ao necessário para comprar um lote padrão de ações.

As ações das empresas são divididas em dois tipos: ordinárias e preferenciais.

**Ordinárias:** permitem ao investidor votar nas assembleias gerais contribuindo para a formação do conselho que comandará a empresa.

O dono das ações ordinárias tem responsabilidades e obrigações equivalente a quantia de ações possuídas e também possui o direito ao recebimento dos lucros (ou dividendos).

A nova lei das sociedades anônimas dá o direito ao acionista minoritário de receber no mínimo 80% do valor pago pelo controlador em caso de venda do controle (tag along).

Quando a empresa possui ações preferenciais, normalmente as ordinárias possuem menor liquidez.

**Preferenciais:** possuem como característica principal a prioridade no recebimento de dividendos.

A empresa possui a obrigação de pagar no mínimo 25% do lucro líquido ajustado (dividendos). Em caso de não compartilhamento de resultados por três exercícios seguidos, as ações preferenciais adquirem poder de voto, capaz de comprometer a situação do acionista controlador. O estatuto da companhia pode conferir poder de voto às preferenciais.

### 3.1.11 Códigos das ações

Para simplificar as negociações no mercado acionário, a Bovespa atribui códigos aos ativos negociados, apresentando um sufixo de quatro letras, que se refere ao nome da empresa, seguidos por um ou dois algarismos.

Depois de caracterizada a empresa através das quatro letras, o algarismo posterior à sigla serve para indicar o tipo de ativo que está sendo negociado.

É comum o código do ativo conter numeração de 1 a 13 após as quatro letras, e cada um destes algarismos traz consigo informações de extrema importância a respeito do título em questão.

Os tipos mais conhecidos de ativos são as ações ordinárias geralmente representada pelo número 3 e as preferenciais vêm com o algarismo 4 ou 5.

Vamos ver o exemplo do ativo Vale preferencial e ordinária.

Vale preferencial é igual às letras “V” “A” “L” “E” que representa o nome da empresa, seguido do número 5, que caracteriza o tipo da ação.

Observação: para o mercado fracionado, os códigos de negociação são os mesmos que o ativo padrão, apenas com a diferença que a ação possui a letra “F” no final.

Segue em anexo os códigos das ações:

Tabela 3 – Código das ações

SETOR ECONÔMICO	SUBSETOR	SEGMENTO	LISTAGEM CODIGO
Construção e Transporte	Construção e Engenharia	Materiais de Construção	
		CAMARGO CIM	CCCI
		CHIARELLI	CCHI

		CP CIMENTO	CPCM
		ETERNIT	ETER
		HAGA S/A	HAGA
		PORTOBELLO	PTBL
		<b>Construção Civil</b>	
		AGRE EMP IMOB	AGEI
		BROOKFIELD	BISA
		CC DES IMOB	CCIM
		CIMOB PART	GAFP
		CIMOB PART	GAFP
		CIMOB PART	GAFP
		CONST A LIND	CALI
		CR2	CRDE
		CYRELA REALT	CYRE
		DIRECIONAL	DIRR
		EVEN	EVEN
		EZTEC	EZTC

		GAFISA	GFSA
		HELBOR	HBOR
		INPAR S/A	INPR
		JHSF PART	JHSF
		JOAO FORTES	JOAO FORTES
		MRV	MRVE
		PDG REALT	PDGR
		RODOBENSIMOB	RDNI
		ROSSI RESID	RSID
		SERGEN	SGEN
		TECNISA	TCSA
		TENDA	TEND
		TRISUL	TRIS
		<b>Construção Pesada</b>	
		AZEVEDO	AZEV
		CONST BETER	COBE
		LIX DA CUNHA	LIXC

		MENDES JR	MEND
		SULTEPA	SULTEPA S
		<b>Engenharia Consultiva</b>	
		SONDOTECNICA	SOND
		TECNOSOLO	TCNO
		<b>Serviços Diversos</b>	
		MILLS	MILS
		<b>Intermediação Imobiliária</b>	
		BR BROKERS	BBRK
		BR BROKERS	BBRK
		LOPES BRASIL	LPSB
	<b>Transporte</b>	<b>Transporte Aéreo</b>	
		GOL	GOLL
		SAVARG	VAGV
		TAM S/A	TAMM
		VARIG TRANSP	VPTA

		<b>Transporte Ferroviário</b>	
		ALL AMER LAT	ALLL
		ALL NORTE	FRRN
		ALL PAULISTA	GASC
		FER C ATLANT	VSPT
		GRUCAI	GRUC
		MRS LOGIST	MRSA
		<b>Transporte Hidroviário</b>	
		LOG-IN	LOGN
		TREVISA	LUXM
		<b>Transporte Rodoviário</b>	
		JULIO SIMOES	JSLG
		TEGMA	TGMA
		<b>Exploração de Rodovias</b>	
		AUTOBAN	ANHB

		BGPAR	BGPR
		CCR RODOVIAS	CCRO
		CONC RIO TER	CRTE
		CONCEPA	CNCP
		ECON	ERDV
		ECONORTE	ECNT
		ECORODOVIAS	ECOR
		ECOVIAS	ECOV
		INVEPAR	IVPR
		NOVADUTRA	NDUT
		OHL BRASIL	OHLB
		TRIUNFO PART	TPIS
		VIAOESTE	VOES
<b>SETOR ECONÔMICO</b>	<b>SUBSETOR</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>LISTAGEM CÓDIGO</b>
<b>Consumo Cíclico</b>	<b>Não</b>	<b>Agropecuária</b>	<b>Agricultura</b>

		RASIP AGRO	RSIP
		RENAR	RNAR
		SLC AGRICOLA	SLCE
	<b>Alimentos Processados</b>	<b>Açúcar e Álcool</b>	
		COSAN	CSAN
		COSAN LTD	CZLT
		GUARANI	ACGU
		SAO MARTINHO	SMTO
		USIN C PINTO	UCOP
		<b>Café</b>	
		CACIQUE	CIQU
		CAF BRASILIA	CAFE
		IGUACU CAFE	IGUA
		<b>Grãos e Derivados</b>	
		CLARION	CLAN
		<b>Carnes e Derivados</b>	



		BRF FOODS	PRGA
		EXCELSIOR	BAUH
		JBS	JBSS
		MARFRIG	MRFG
		MINERVA	BEEF
		MINUPAR	MNPR
		<b>Laticínios</b>	
		LAEP	MILK
		<b>Alimentos Diversos</b>	
		J.MACEDO	JMCD
		JOSAPAR	JOPA
		M.DIASBRANCO	MDIA
		MARAMBAIA	CTPC
		ODERICH	ODER
	<b>Bebidas</b>	<b>Cervejas e Refrigerantes</b>	
		AMBEV	AMBV

	<b>Fumo</b>	<b>Cigarros e Fumo</b>	
		SOUZA CRUZ	CRUZ
	<b>Prods. de Uso Pessoal e de Limpeza</b>	<b>Produtos de Uso Pessoal</b>	
		NATURA	NATU
		<b>Produtos de Limpeza</b>	
		BOMBRIL	BOBR
	<b>Saúde</b>	<b>Medicamentos e Outros Produtos</b>	
		BIOMM	BIOM
		CREMER	CREM
		<b>Serviços Médico - Hospitalares, Análises e Diagnósticos</b>	
		AMIL	AMIL
		DASA	DASA
		FLEURY	FLRY
		MEDIAL SAUDE	MEDI

		ODONTOPREV	ODPV
		TEMPO PART	TEMP
	<b>Diversos</b>	<b>Produtos Diversos</b>	
		HYPERMARCAS	HYPE
	<b>Comércio Distribuição</b> e	<b>Alimentos</b>	
		AGRENCO	AGEN
		P.ACUCAR-CBD	PCAR
		<b>Medicamentos</b>	
		DIMED	PNVL
		DROGASIL	DROG
		PROFARMA	PFRM
<b>SETOR ECONÔMICO</b>	<b>SUBSETOR</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>LISTAGEM CODIGO</b>
<b>Consumo Cíclico</b>	<b>Mídia</b>	<b>Televisão por Assinatura</b>	
		NET	NETC
		<b>Jornais, Livros e</b>	

		<b>Revistas</b>	
		DOCAS	DOCA
		SARAIVA LIVR	SLED
		<b>Publicidade e Propaganda</b>	
		BETAPART	BETP
	<b>Hotelaria e Restaurantes</b>	<b>Hotelaria</b>	
		BHG	BHGR
		HOTEIS OTHON	HOOT
		SAUIPE	PSEG
	<b>Lazer</b>	<b>Bicicletas</b>	
		BIC MONARK	BMKS
		PRO METALURG	PMET
		<b>Brinquedos e Jogos</b>	
		ESTRELA	ESTR
		TECTOY	TOYB
		<b>Parques de</b>	

		<b>Diversão</b>	
		PQ HOPI HARI	PQTM
		<b>Produção de Eventos e Shows</b>	
		MAORI	MAOR
		SPTURIS	AHEB
		<b>Atividades Esportivas</b>	
		LIGAFUTEBOL	BITY
	<b>Diversos</b>	<b>Serviços Educacionais</b>	
		ANHANGUERA	AEDU
		ESTACIO PART	ESTC
		KROTON	KROT
		SEB	SEBB
		<b>Aluguel de Carros</b>	
		LOCALIZA	RENT
		UNIDAS	UNID
		<b>Programas de</b>	

		<b>Fidelização</b>	
		MULTIPLUS	MPLU
	<b>Comércio</b>	<b>Tecidos, Vestuário Calçados</b>	
		GRAZZIOTIN	CGRA
		GUARARAPES	GUAR
		LE LIS BLANC	LLIS
		LOJAS HERING	LHER
		LOJAS RENNER	LREN
		MARISA	MARI
		<b>Eletrodomésticos</b>	
		GLOBEX	GLOB
		<b>Livrarias Papelerias</b>	
		LIVR GLOBO	LGLO
		<b>Produtos Diversos</b>	
		B2W VAREJO	BTOW

		DUFRY AG	DAGB
		LOJAS AMERIC	LAME
<b>SETOR ECONÔMICO</b>	<b>SUBSETOR</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>LISTAGEM CODIGO</b>
<b>Tecnologia da Informação</b>	<b>Computadores e Equipamentos</b>	<b>Computadores e Equipamentos</b>	
		BEMATECH	BEMA
		ITAUTEC	ITEC
		POSITIVO INF	POSI
	<b>Programas e Serviços</b>	<b>Programas e Serviços</b>	
		GAMA PART	OPGM
		IDEIASNET	IDNT
		TIVIT	TVIT
		TOTVS	TOTS
		UOL	UOLL
<b>SETOR ECONÔMICO</b>	<b>SUBSETOR</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>LISTAGEM CODIGO</b>
<b>Telecomunicações</b>	<b>Telefonia Fixa</b>	<b>Telefonia Fixa</b>	

		BRASIL TELEC	BRTO
		CTBC TELECOM	CTBC
		EMBRATEL PAR	EBTP
		JEREISSATI	MLFT
		LA FONTE TEL	LFFE
		LF TEL	PITI
		TELEFONICA	TEFC
		TELEMAR	TNLP
		TELEMAR N L	TMAR
		TELEMAR PART	TLMP
		TELESP	TLPP
		ZAIN PART	OPZI
	<b>Telefonia Móvel</b>	<b>Telefonia Móvel</b>	
		AMERICEL	AMCE
		FUTURETEL	FTRT
		INEPAR TEL	INET
		NEWTEL PART	NEWT



		TELE NORT CL	TNCP
		TIM PART S/A	TCSL
		VIVO	VIVO
<b>SETOR ECONÔMICO</b>	<b>SUBSETOR</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>LISTAGEM CODIGO</b>
<b>Utilidade Pública</b>	<b>Energia Elétrica</b>	<b>Energia Elétrica</b>	
		521 PARTICIP	QVUM
		524 PARTICIP	QVQP
		AES ELPA	AELP
		AES SUL	AESL
		AES TIETE	GETI
		AFLUENTE	AFLU
		AGCONCESSOES	ANDG
		AMPLA ENERG	CBEE
		AMPLA INVEST	AMPI
		BAESA	BESA
		BONAIRE PART	BNPA
		BRASILIANA	ENGP

		CEB	CEBR
		CEEE-D	CEED
		CEEE-GT	EEEL
		CELESC	CLSC
		CELGPAR	GPAR
		CELPA	CELP
		CELPE	CEPE
		CEMAR	ENMA
		CEMAT	CMGR
		CEMIG	CMIG
		CEMIG DIST	CMGD
		CEMIG GT	CMGT
		CESP	CESP
		COELBA	CEEB
		COELCE	COCE
		COPEL	CPLE
		COSERN	CSRN

		CPFL ENERGIA	CPFE
		CPFL GERACAO	CPFG
		CPFL PIRATIN	CPFP
		EBE	EBEN
		ELEKTRO	EKTR
		ELETROBRAS	ELET
		ELETROPAR	LIPR
		ELETROPAULO	ELPL
		EMAE	EMAE
		ENERGIAS BR	ENBR
		ENERGIPE	ENSE
		ENERGISA	ENGI
		ENERSUL	ENER
		EQUATORIAL	EQTL
		ESCELSA	ESCE
		FORPART	FPRT
		GER PARANAP	GEPA

		GTD PART	GTDP
		IENERGIA	IENG
		INVESTCO	INVT
		ITAPEBI	ITPB
		LIGHT	LIGH
		LIGHT S/A	LIGT
		MPX ENERGIA	MPXE
		NEOENERGIA	GNAN
		PAUL F LUZ	PALF
		PROMAN	PRMN
		REDE ENERGIA	REDE
		RIO GDE ENER	RGEG
		TERMOPE	TMPE
		TERNA PART	TRNA
		TRACTEBEL	TBLE
		TRAN PAULIST	TRPL
		UPTICK	UPKP

		VBC ENERGIA	NCNE
	<b>Água e Saneamento</b>	<b>Água e Saneamento</b>	
		CASAN	CASN
		COPASA	CSMG
		DALETH PART	OPDL
		SABESP	SBSP
		SANEPAR	SAPR
		SANESALTO	SNST
	<b>Gás</b>	<b>Gás</b>	
		CEG	CEGR
		COMGAS	CGAS

### 3.1.12 Liquidação das ações

O pagamento e a liquidação das atividades no mercado à vista são realizadas pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). A transação financeira, tanto para o pagamento quanto para o recebimento, é feita através dos bancos liquidantes, os quais representam financeiramente os intermediários da operação e agentes de compensação no decorrer de D+3. O fluxo de liquidação nas operações realizadas no mercado à vista. O dia "D" é considerado como dia útil. D+0 - dia da operação e o primeiro dia para especificação das operações à vista D+1 - prazo final para reespecificação de operações do mercado à vista D+2 - entrega dos relatórios

definitivos e relatório de previsão de vendas descobertas (possíveis inadimplentes) D+3 - entrega das ações e o pagamento da liquidação financeira Resumindo, a liquidação financeira da compra e venda de ações é feita em três dias úteis (D + 3), ou seja, depois da compra ou venda das ações, os recursos somente serão debitados três dias úteis após a operação. As ações entraram na custódia do comprador de ações em três dias úteis

### **3.1.13 Dividendos**

Ao comprar uma ação, você se torna acionista e, portanto, terá o direito de receber uma parte dos lucros que a empresa criar. A partir do momento em que a companhia apurar seu lucro, uma parte do mesmo é destinada aos acionistas. Esse lucro que é repassado aos donos das ações é chamado de dividendos. Pela Lei das Sociedades por Ações os dividendos devem, no mínimo, ser de 25% dos lucros gerados pela empresa em um determinado período de tempo. A decisão sobre o pagamento de dividendos é feita pela assembleia geral e o conselho de administração, podendo estes decidir sobre distribuição de dividendos intermediários. Em 2009 a maior pagadora de dividend Yield (%) foi Eletropaulo PNB (24,51%), Telemar PN (16,17%), Telemar ON (13,46%), Light ON (13,31%), Souza Cruz ON (11,53%), Transmissão Paulista PN (10,24%), Banco do Brasil ON (9,72%). Como regra geral as melhores pagadoras são empresas do setor de energia elétrica e telecomunicações.

## **4. Bancos Comerciais**

Os bancos comerciais são à base do sistema monetário. Eles são intermediários financeiros que recebem recursos de quem tem (captação) e os distribuem através do crédito seletivo a quem necessita de recursos (aplicação), criando moeda através do efeito multiplicador do crédito. (Instituição Monetária).

O objetivo é fornecer crédito de curto e médio prazo para pessoas físicas, comércio, indústria e empresas prestadoras de serviços.

Captação de Recursos:

- Depósitos à vista: conta corrente;
- Depósitos a prazo: CDB, RDB;

- Recursos de Instituições financeiras oficiais;
- Recursos externos;
- Prestação de serviços: cobrança bancária, arrecadação e tarifas e tributos públicos, etc.

Aplicação de Recursos:

- Desconto de Títulos;
- Abertura de Crédito Simples em Conta Corrente: Cheques Especiais;
- Operações de Crédito Rural, Câmbio e Comércio Internacional.

No livro “Mercado Financeiro”, FORTUNA, EDUARDO, 2001 em relação aos bancos comerciais:

Os bancos comerciais podem delegar uma série de operações, inclusive a captação de depósitos e aplicações do público, às empresas localizadas em qualquer parte do país que podem funcionar como correspondentes bancários.

#### **4.1.1 Bancos de Investimentos**

Foram criados para canalizar recursos de médio e longo prazo para suprimentos de capital fixo ou de giro das empresas. (Fortuna, 2001).

Devem utilizar em sua título social a expressão “Banco de Investimento”.

Tipos de crédito:

- Podem manter contas correntes, desde que essas contas não sejam remuneradas e não mobilizáveis por cheques;
- Administração de Fundos de Investimentos;
- Abertura de capital e na subscrição de novas ações de uma empresa;
- Capital de Giro;
- Capital Fixo (Investimentos): sempre acompanhadas de projeto;
- Captam recursos através de CDB/RDB ou venda de cotas de fundos.

### **4.1.2 Outras instituições do SFN**

Segue abaixo outras companhias importantes que pertencem ao Sistema Financeiro Nacional:

- BB – Banco do Brasil
- Caixa Econômica Federal
- BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
- Bolsa: BM&FBOVESPA
- Sociedades Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários
- Sociedades Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários
- Sistemas e Câmaras de Liquidação e Custódia (Clearing)
- SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro.



## 5. INVESTIDOR

Investidor é aquele que investe seu dinheiro, com o objetivo de obter algum retorno financeiro. Segundo o dicionário de português:

INVESTIDOR, s. m. Aquele que investe; que aplica dinheiro.  
In.ves.ti.dor (BUENO, SILVEIRA)

O investidor visa o lucro, aumentar seu patrimônio, porém nem todos investidores são iguais. Cada investidor tem um perfil, a seguir iremos falar sobre os tipos de investidores e o seu perfil.

### 5.1.1 Perfil do Investidor

Antes de decidir quais são os melhores investimentos para você, é preciso saber o quanto risco você está disposto a assumir.

Segundo Napolitano (2004), na questão do risco/retorno, surgem três tipos de investidores: o conservador, o moderado e o agressivo.

O investidor conservador é o avesso ao risco. Para ele é mais importante à segurança garantida pela aplicação do que o retorno esperado. De acordo com André Fogaça do GuiaInvest Investidores conservadores geralmente investem até 70% de seu dinheiro em aplicações de baixo risco e no máximo 30% em ações de boas empresas.

A tolerância ao risco é o que distingue o investidor agressivo, que arrisca mais a fim de obter mais no longo prazo. Bastante familiarizado com o mercado financeiro, tem conhecimento de estratégias eficazes que lhe possibilitam superar as perdas e escolher as melhores alternativas. Aplica 10% do seu capital em títulos de renda fixa de alta liquidez, e o restante em ativos de renda variável de risco mais elevado, tais como ações de cunho especulativo ou de alto desempenho, operações alavancadas e com derivativos (CAVALCANTE FILHO; MISUMI, 2001).

O investidor moderado já não se contenta com o retorno limitado oferecido pelos ativos de baixo risco, procurando realizar aplicações diferenciadas, e um pouco mais arriscadas, para obter melhores rendimentos. Segundo Santos e Wilhelm, (2002) os

fundos mais indicados para este tipo são os multiriscos, e as carteiras sugeridas são as compostas por títulos de renda fixa de longo prazo, com 10% a 35% do capital investido em ativos de renda variável.

Através de uma pesquisa feita na cidade de Assis, foi constatado que a maioria das pessoas gostaria de investir em ações, mas tem medo por acharem que é algo complicado e muito arriscado. O objetivo desse trabalho é mostrar que você não precisa ser um especialista financeiro para investir, mas precisa de algumas noções básicas de como o mercado financeiro funciona para tomar boas decisões. Nos próximos capítulos iremos mostrar como dar os primeiros passos para começar a investir em ações. Mas antes falaremos sobre os tipos de riscos presentes nos investimentos financeiros.

## **5.2 Principais Riscos do Investidor**

Risco é o componente da incerteza que pode ser medido. Aquilo que não pode ser medido chama-se desconhecido e sobre isso não há medida. Medir implica a possibilidade de controlar (LIMA, LIMA e PIMENTEL 2007).

Risco pode ser definido como a probabilidade de perda ou ganho numa decisão de investimento. Grau de incerteza do retorno de um Investimento. Normalmente, o risco tem relação direta com o nível de renda do investimento: quanto maior o risco, maior o potencial de renda do investimento.

Os principais riscos do investidor são:

- Risco de Mercado;
- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez.

### **5.2.1 Risco de Mercado**

Risco de Mercado é a potencial oscilação dos valores de um ativo durante um período de tempo. O preço dos ativos oscila por natureza. Uns mais, outros menos. A isso chamamos de volatilidade, que é a medida dessa oscilação. Assim, os preços

das ações são mais voláteis (oscilam mais) que os preços dos títulos de renda fixa. O Risco de Mercado é representado pelos desvios (ou volatilidade) em relação ao resultado esperado.

Risco de Mercado, Volatilidade e Desvio Padrão, na prática, podem ser utilizados como sinônimos.

Quando se tem vários compradores, mas que oferecem um preço abaixo do esperado caracteriza-se Risco de Mercado.

### **5.2.2 Risco de Crédito**

Risco de Crédito está associado a possíveis perdas que um credor possa ter pelo não pagamento por parte do devedor dos compromissos assumidos em uma data acertada, seja este compromisso os juros (cupons) ou o principal. Há vários tipos de risco de crédito: um investidor, ao comprar um título, sempre estará incorrendo em um ou mais desses tipos de risco de crédito.

Por exemplo, quando uma empresa emite debêntures e não consegue honrar seus pagamentos, seus investidores estão sujeitos a terem perdas financeiras devidas ao risco de crédito existente.

Importante lembrar que em Ações não possui Risco de Crédito.

### **5.2.3 Risco de Liquidez**

Trata-se da impossibilidade de vender um determinado ativo pelo preço e no momento desejado. A realização da operação, se ela for possível, implica numa alteração substancial nos preços do mercado.

Caracterizam-se quando o ativo possui muitos vendedores e poucos compradores.

Investimentos em imóveis é um exemplo de risco de liquidez.

## 6. INVESTIMENTOS

Existem inúmeras opções para aplicar e investir no mercado financeiro. O cliente aplicador deve buscar adequar seus movimentos procurando as melhores aplicações. Importante ter em mente suas características pessoais, seu perfil de investidor, a relação risco versus retorno, o horizonte de investimento adequado, a liquidez da aplicação, dentre outros. Podem-se relacionar os principais tipos de investimentos como sendo: ações, caderneta de poupança, CDB, RDB, clubes de investimentos, debêntures, fundos de investimentos, renda fixa, renda variável, títulos públicos, entre outros.

A seguir iremos citar as principais formas de investimentos, porém o foco deste trabalho é apenas os investimentos em ações para pessoas iniciantes.

### 6.1 Formas de Investimentos

Existem basicamente três formas de investimento no mercado de renda variável que são: fundos de investimento, clube de investimento ou individualmente.

**Fundo de investimento:** é uma forma de aplicação financeira. Formada pela união de vários investidores que se juntam para a realização de um investimento financeiro, ela é organizada sob a forma de pessoa jurídica, tal qual um condomínio, visando um determinado objetivo, dividindo as receitas geradas e as despesas necessárias para o empreendimento. Todo o dinheiro aplicado nos fundos é transformado em cotas, que são distribuídas entre os cotistas e que passam a ser proprietários de partes da carteira. Tais cotas são proporcionais ao capital investido. O valor da cota é atualizado diariamente e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia. Antes de entrar no fundo de investimento você deve avaliar os custos de administração, taxa de performance e o retorno histórico do fundo. Lembre-se de que a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

**Clubes de investimento:** são grupos formados por pessoas físicas que se unem para investir na Bolsa de Valores, intermediados por uma corretora, distribuidora de valores ou banco de investimentos. A participação em um clube de investimentos é indicada aos pequenos e médios investidores com o objetivo de ter maior

diversificação em suas carteiras de investimentos. O clube é dividido em cotas com valor definido que serão adquiridas pelos membros participantes. O investidor poderá a qualquer momento adquirir cotas e aumentar sua participação no grupo. Para efetuar a venda, basta comunicar ao administrador do clube a quantia de cotas que deseja vender. Um clube de investimento pode ter de 3 a 150 cotistas. Pode ser composto por um grupo de amigos, familiares, colegas da faculdade, entre outros.

**Individualmente:** Se você deseja operar no mercado de ações é necessário estar vinculado a uma corretora autorizada pela Bovespa. Para isso deve se cadastrar em uma corretora, para depois comprar e vender ações. Para operar individualmente é importante ter os conhecimentos básicos sobre o funcionamento das ações para evitar surpresas desagradáveis que podem ocorrer no mercado.

### **6.1.1 Análise fundamentalista x análise gráfica**

Os estudos sobre o mercado financeiro se dividem em duas linhas de pensamento. Existem investidores que preferem o estudo fundamentalista e outros, por sua vez, utilizam a análise técnica ou gráfica para negociar a compra e venda de ações. A escolha entre análise fundamentalista e análise gráfica vai depender muito do seu perfil. Recomendamos que você associe as duas análises, ou seja, escolha ações de boas empresas através da análise fundamentalista e aproveite a análise técnica para indicar os melhores pontos de entrada e saída do ativo.

### **6.1.2 Análise fundamentalista**

É o estudo que visa definir o preço justo de uma empresa. Este estudo é focado em informações financeiras da companhia, dados macro-econômicos, perspectivas do segmento, entre outros dados que têm influência nos resultados futuros da empresa. Esta análise parte do princípio de que o mercado de capitais é eficiente no longo prazo, ou seja, no curto ou médio prazo as ações podem estar valorizadas ou abaixo do seu valor, porém, no longo prazo, esses preços tendem a apresentar o seu preço justo. O investidor que serve como referência no cenário mundial e acredita na análise fundamentalista é o americano Warren Buffett, que segue o princípio básico de aproveitar as ações de empresas que estão com valor abaixo do preço justo.

### **6.1.3 Análise gráfica**

A análise técnica, conhecida também como análise gráfica, se baseia em gráficos utilizando os preços para determinar as tendências dos ativos. Essa forma é a mais utilizada pelos investidores iniciantes para operar na bolsa de valores porque o aprendizado é rápido e os rendimentos são consideráveis. A análise gráfica tem alguns princípios que auxiliam a identificar as boas oportunidades no mercado de ações. Os investidores acreditam que os preços se movimentam em tendências e o futuro repetirá o passado, por isso é necessário identificar padrões adequados para a compra. As três premissas básicas são:

- O movimento do mercado desconta tudo
- Os preços se movem em tendências
- A história se repete

A partir dessa análise podemos definir várias estratégias de operação, e os indicadores mais utilizados pela análise gráfica são: o índice de força relativa (IFR), média móvel (MM), linhas de suporte e resistências e linhas de tendência.

#### **6.1.4 Índices da bolsa de valores**

O Índice Bovespa (IBOV) é um indicador muito importante que analisa o desempenho médio das cotações das ações no mercado brasileiro.

Ele é formado pelas ações com maior volume negociado na bolsa nos últimos meses e procura representar o comportamento dos principais ativos listados e negociados na Bovespa. A atualização é realizada a cada quatro meses.

As ações integrantes da carteira teórica do Índice Bovespa representam mais de 80% do número de negócios e do volume financeiro do mercado à vista. Alguns índices internacionais são importantes como referências para o mercado financeiro brasileiro.

Através deles os investidores terão base para se posicionarem tanto na compra quanto na venda de ações. Vamos observar a seguir alguns índices de parâmetro.

- DOW JONES: é o valor avaliado de trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.
- S&P 500: índice com o valor avaliado de 500 diferentes grandes empresas.
- NASDAQ: caracteriza-se por compreender as empresas de alta tecnologia em eletrônica, informática, telecomunicações, biotecnologia, etc.

### **6.1.5 Mercado Internacional**

Os ADRs começaram a ser negociados em 1920, e representam um recibo de ações negociáveis de uma empresa fora do país, emitidas por um banco dos Estados Unidos.

Desta forma, os investidores dos Estados Unidos podem comprar ações de empresas brasileiras sem precisar possuir conta em uma corretora do Brasil, ou seja, eles compram os ADRs.

Aos donos de ADRs são conferidos os mesmos direitos que os dos donos de ações ordinárias.

Os GDRs funcionam de maneira semelhante aos ADRs, porém são negociados em dois ou mais centros financeiros, fora do país de origem do emissor.

Eles podem ser ofertados publicamente ou de forma privada. Se uma empresa americana quiser negociar suas ações aqui no Brasil, ela emitirá BDR's. As BDRs são certificados ou direitos representativos de valores mobiliários emitidos por empresas abertas com sede no exterior.

São negociados no mercado brasileiro e emitidos por instituição depositária no Brasil.

A emissão dos BDRs se sujeita ao registro no Banco Central do Brasil.

## 7. CONCLUSÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso Teve por objetivo mostrar aos brasileiros a oportunidade de ter grandes lucros no mercado de renda varável, que segundo pesquisas e estudos até mesmo da própria BM&FBOVESPA, a maioria dos brasileiros estão querendo uma opção de investimento que renda mais que a tradicional poupança.

Através dessa pesquisa podemos concluir que apesar de ter um risco mais elevado o mercado de ações é um dos melhores investimentos para quem quer obter lucro de verdade, basta que o investidor adquira o conhecimento necessário, que vimos nesse trabalho que não é tão complicado como parece. Este trabalho é sem dúvida uma ótima oportunidade para os administradores, de forma que estes poderão se especializar e buscar treinamentos que os capacitem a desenvolver bons investimento neste setor que cresce a cada ano.



## 8. BIBLIOGRAFIA

BOVESPA. **Empresas listadas.** Disponível em [http://www.bmfbovespa.com.br/pt\\_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm](http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/listados-a-vista-e-derivativos/renda-variavel/empresas-listadas.htm) Acesso em: 10 de maio de 2017

BOVESPA. **Encarte de Outubro.** Disponível em [http://www.bmfbovespa.com.br/pdf/Encarte\\_Outubro.pdf](http://www.bmfbovespa.com.br/pdf/Encarte_Outubro.pdf) Acesso em: 20 de maio de 2017

SLATER, Robert, **Estratégias de Investimento de George Soros:** Editora Campus Ltda, São Paulo: Publifolha, 1999

EDUCAÇÃO. **O que são investimentos financeiros e os tipos de investimentos.** Disponível em <http://www.educacao.cc/financeira/o-que-sao-investimentos-financeiros-e-os-tipos-de-investimentos/> Acesso em: 25 de maio de 2017

FORTUNA, Eduardo, **Mercado Financeiro Produtos e Serviços 14ª edição:** Editora Qualitymark, 2001.

GUIAINVEST. **Investir Como Warren Buffet.** Disponível em: <http://blog.guiainvest.com.br/investimentos/investir-como-warren-buffett/> Acesso em: 15/06/2017

LIMA, I. S.; LIMA, G. A. S. F. de; PIMENTEL. **Curso de Mercado Financeiro: Tópicos Especiais.** São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, Iran Siqueira, GALARDI, Ney e NEUBAUER, Ingrid. **Mercados de Investimentos Financeiros 2ª edição:** Editora Atlas, 2008.

PORTAL DO INVESTIDOR. **Fundos de Investimentos** Disponível em: <http://www.portaldoinvestidor.gov.br/fundoinvestimento/index.html> Acesso em 29/05/2017.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado financeiro.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRASIL. O CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL. Disponível em: <http://www.bcb.gov.br/pre/composicao/cmn.asp> Acesso em: 02/06/2017.

CAVALCANTE FILHO, Francisco da Silva; MISUMI, Jorge Yoshio. **Mercado de capitais**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

EKER, T. Harv. **Os Segredos da Mente Milionária**. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2006.

EXAME. **Investimentos Pessoais**. São Paulo: Abril - Quinzenal. Edição 0950, 26 de agosto de 2009.

FORTUNA Eduardo. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 8 ed. revista e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 1996.

FRANKENBERG, L. **Seu futuro financeiro, você é o maior responsável**. São Paulo: Campus, 1999.

FREITAS, Newton. **História do sistema financeiro nacional (viagem de 1808 a 2002)**. Disponível em: <https://www.cnf.org.br/documents/19/70e60fad-248c-494d-9e97-ecd2977dd093> Acesso em: 05/06/2017.

INFOMONEY. **Análise técnica e fundamentalista**. Disponível em: <http://www.infomoney.com.br/onde-investir/noticia/2417243/analise-tecnica-fundamentalista-entenda-saiba-quando-usar-cada-uma> Acesso em: 07/10/2017.

BUENO, SILVEIRA. **Dicionário da Língua Portuguesa**. São Paulo, FTD, 2000.

AMBIMA, **Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital**. [http://www.ambima.com.br/pt\\_br/assuntos/precos-e-indices.htm](http://www.ambima.com.br/pt_br/assuntos/precos-e-indices.htm) Acesso em: 10/06/2017.

AMBIMA, Mercado de Capitais. [http://www.ambima.com.br/pt\\_br/assuntos/mercado-de-capitais.htm](http://www.ambima.com.br/pt_br/assuntos/mercado-de-capitais.htm) Acesso em: 11/06/2017

VEJA. **Ações disparam na bolsa e alcançam novo recorde histórico**. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/tecnologia/acoes-do-facebook-disparam-na-bolsa-e-alcancam-novo-recorde-historico/> Acesso em: 20/08/2017